

Palavras – chaves: Morte de Cristo, Novo homem, Velho homem, Vida nova.

Domingo 16 CdH

P. 43. Que importância têm, para nós, o sacrifício e a morte de Cristo na cruz?

R. Pelo poder de Cristo, nosso velho homem é crucificado, morto e sepultado com ele, para que os maus desejos da carne não mais nos dominem, mas que nos ofereçamos a ele como sacrifício de gratidão.

Texto: Domingo 16 CdH

Leitura: Rom. 6, 1-14

Queridos irmãos em Jesus Cristo,

Hoje de manha celebramos a santa ceia e comemoramos a morte de Cristo. A morte de Cristo é apenas um fato histórico para muitas pessoas. Alguma coisa que aconteceu num outro país, numa outra cultura e numa época muito distante daqui. Muitas pessoas sabem que Jesus morreu. Mas isso não está influenciando a vida delas. Porque o que aconteceu, aconteceu. Elas não falam mais sobre isso. O assunto morreu. Assim as pessoas reagem muitas vezes depois de um enterro comum; depois disso as pessoas dizem: Acabou! Não podemos mudar o que aconteceu. Devemos continuar, pois a vida continua.

E isso é verdade. A vida continua. Também para as pessoas que ficaram atrás. A vida continua, mas não da mesma maneira, pois a vida mudou. Quando o seu marido, ou a sua patroa, ou a sua mãe falece, a vida continua, mas de uma outra maneira do que antigamente. Pois a viúva fica sozinha, a empregada fica sem trabalho, e os filhos ficam sem mãe. Eles devem continuar, mas a vida mudou e muitas vezes esta mudança não é fácil. Podemos fingir que nada aconteceu, mas assim essas pessoas fogem da realidade. Quem fala assim, dizendo: "Acabou. Devemos continuar. A vida continua", ele ou ela não entende ou não quer saber das conseqüências da morte de uma pessoa.

Isso vale também para nós, quando falamos sobre a morte de Cristo. Quem diz: "Olha, O que aconteceu, aconteceu, Acabou. Devemos continuar.", ele não entende a importância profunda da morte de Cristo para a sua vida. Ele fecha os olhos para as conseqüências. Quem pensa na morte de Cristo; quem se assenta na Santa Ceia e comemora a morte de Cristo, não pode sair da igreja como nada tivesse acontecido.

Pois POR QUE Cristo tinha que morrer?

A resposta é simples: *Porque a justiça e a verdade de Deus exigiam a morte do Filho de Deus. Não houve outro meio de pagar os NOSSOS pecados.* A morte DELE é para pagar os NOSSOS débitos. Então, irmãos! A morte de Cristo *tem* conseqüências para a nossa vida. A morte de Cristo atinge a nossa vida, atinge a nossa existência, atinge o nosso coração. A morte dele *muda* a nossa vida. Como?

Bom, as Escrituras nos ensinam sobre isso e o catecismo dá um resumo deste ensino em pergunta 43. Ele pergunta: *Que importância têm, para nós, o sacrifício e a morte de Cristo na cruz?* E na resposta se fala sobre o *NOSSO VELHO homem, que é crucificado, morto e sepultado com ele*. Isso quer dizer que houve uma mudança radical na nossa vida. O VELHO homem morreu, e o novo homem nasceu. E o que isso quer dizer?

A CRUZ DE CRISTO É UMA BARREIRA PARA MINHA VIDA

- 1) Ali pára a minha vida velha;
- 2) Ali começa a minha vida nova;

No Catecismo se fala sobre 'o nosso velho homem'. É uma expressão, que encontramos também na palavra de Deus. Paulo usa essa expressão várias vezes. Ele fala sobre o 'velho homem' e sobre o 'novo homem'. E o que ele quer dizer com isso?

Para entender melhor esta expressão, devemos abrir a nossa bíblia em Romanos 6, 1-12 [...]. Paulo fala neste trecho sobre *o pecado*. O pecado que está na vida de todas as pessoas. O homem é pecador. E por causa do seu pecado, o homem está com culpa perante Deus. Deus condenou o homem por causa do seu pecado. Mas Paulo fala também sobre a *graça de Deus*. Deus oferece a sua graça a algumas pessoas. Isso parece contraditório. Primeiramente condenar e depois libertar. Mas isso é possível. Isso acontece por causa da interferência de Jesus Cristo. O sacrifício de Jesus é o motivo da graça. Quem pertence a Jesus recebe graça.

Então, disse Paulo, isso se refere a todos, que são *batizados* em Jesus Cristo. *O batismo* é a marca de propriedade de Jesus. Podemos comparar isso com os escravos. Antigamente os escravos recebiam uma marca de fogo para deixar claro quem era o dono deles. Eles foram distinguidos pela marca de fogo. O Cristão recebe também uma marca. Não uma marca de fogo, mas uma marca de água. Quem é batizado em nome do pai, do Filho e do espírito Santo, ele pertence a Jesus Cristo. Ele é diferente e se destaca das outras pessoas.

Esta marca de fogo marcava a vida de um escravo; Ela significava uma mudança na sua vida. No momento que ele recebeu a marca a sua vida mudou. Ele não era mais uma pessoa livre, que podia decidir o seu destino, mas desde aquele momento o seu dono ia decidir sobre a sua vida. O dono dizia o que o escravo devia fazer.

A mesma coisa acontece na vida de um cristão. O batismo, a marca de água, significa uma mudança na nossa vida. No momento que somos batizados a nossa vida muda. Um cristão é um servo de Cristo. Cristo domina a nossa vida. Cristo muda a nossa vida. Uma pessoa pode notar isso na vida de cada dia. Acabaram certos costumes antigos, que ele costumava fazer antes do seu batismo. Antigamente esta pessoa ia para o bar, mas agora não mais; antigamente não visitava a igreja, mas agora sim; antigamente não tinha

problema contando piadas sujas, mas agora sim; antigamente não tinha problema em mentir, mas agora sim. A vida dela mudou. Até os vizinhos podem notar esta mudança. Ela se tornou uma outra pessoa. E quando esta pessoa olha para trás, ela pode dizer: antigamente fiz isso, isso, isso; cometi este e aquele pecado, mas isso foi o meu *velho homem*. Agora não faço mais, pois sou batizado; tenho a marca de água de Jesus Cristo. Cristo mudou a minha vida; Cristo renovou a minha vida.

Uma tal pessoa pode dizer: *o meu velho homem é crucificado, morto e sepultado com Cristo*. Isso quer dizer: no primeiro lugar por causa dos meus pecados, por causa do meu velho homem, Jesus foi crucificado, morto e sepultado; Cristo foi castigado por causa dos meus pecados, por causa do meu velho homem; de verdade era eu que deveria ter sido crucificado, morto e sepultado, mas CRISTO se ofereceu no meu lugar. Ele foi o meu *substituto*. *Ele foi crucificado em meu lugar, ele morreu em meu lugar ele foi sepultado em meu lugar. Por causa dos meus pecados; por causa do meu velho homem.*

Este velho homem, estes velhos costumes, estes velhos pecados, foram errados; eles provocaram a ira de Deus. Cristo me ensinou isso. Mas Cristo me ensinou também: Se quero viver, tenho que quebrar com estes velhos costumes, com esta vida pecaminosa e tenho que começar uma vida nova. *COM CRISTO*, pois ele vive. Ele vive perante Deus. E considerando que tenho a marca de Cristo, o sinal do domínio de Cristo, considerando isso, posso dizer que vivo com Cristo perante Deus. Cristo foi crucificado no meu lugar, Cristo morreu no meu lugar. Ele foi sepultado e eu com ele; Ele foi ressuscitado e eu com ele; ele foi absolvido por Deus e eu com ele. Então, sou salvo em Cristo!

Mas..., como é isso pastor? Um aluno esperto me perguntou uma vez. Como é isso? Se estivermos absolvidos por Deus por causa do sacrifício de Cristo, por que devemos morrer? Isso não é estranho? Isso não é uma contradição? A morte de um cristão não contradiz o evangelho? Ele não devia ser arrebatado, como Henoque ou como Elias??? Se estivermos absolvidos por Cristo, por que devemos morrer. Pois todos nós vamos morrer. Também os cristãos. Então como é isso? Isso não é uma contradição?

Pois é, irmãos, parece que o evangelho não combina com a realidade. Parece que não combina logicamente. Esta pergunta é uma boa pergunta. E a pergunta seria correta, se a morte ficou igual. Mas a morte não é igual, a morte mudou depois da morte de Cristo. A morte não tem mais poder, depois que Cristo venceu. Quem tem o poder sobre a morte é Cristo Jesus. João revelou isso em Apocalipse 1, 17-19: *"Não temas! Eu sou o primeiro e o último o Vivente; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos, e tenho as chaves da Morte e do Hades"*. Cristo tem as chaves da Morte e do Hades. Ele domina a morte. O poder da morte acabou. Cristo abre e fecha. A morte mudou para os cristãos. Não é mais uma prisão, mas se tornou uma passagem, uma porta. A morte é a porta para a vida.

Então, todos nós vamos morrer, mas a morte mudou para quem pertence a Cristo. A morte está no domínio de Cristo. A morte serve a vida nova. Pois na hora da morte nós nos afastamos definitivamente do nosso velho homem. Na hora da morte o Cristão passa do domínio das trevas para o domínio da luz. Ele entra no reino de Deus. Acabou o pecado e o poder do pecado em nossas vidas. Quem morre em Cristo não peca mais, nunca mais.

O poder do pecado experimentamos neste lado da morte. Nós não somos livres do pecado. Ainda não! Todos os dias devemos lutar contra o pecado; contra os poderes do diabo, contra os demônios, contra macumba e contra a feitiçaria. São os poderes de Diabo, que ele usa para nos tirar do caminho da verdade.

Neste momento vivemos num mundo, que é rebelde e que é dominado pelo Diabo. Ele quer nos seduzir para fazer as coisas erradas; ele quer que as pessoas se afastem da igreja no dia do Senhor; ele quer que as pessoas procurem os santos falecidos, ou espíritos, ou bruxaria e feitiçaria em vez de buscar a palavra do Senhor. O Satanás quer briga em casa, entre marido e esposa; Satanás quer vingança e assassinatos; Satanás quer adultério e divórcio. Satanás é o pai da mentira e ele ensina isso aos seus filhos. Ele gosta disso. E quem pratica essas coisas, ele ou ela se torna um servo de satanás.

Mas Deus avisa contra isso. Paulo diz que devemos ser como mortos para o pecado. Uma pessoa morta não reage mais, se falarmos com ela. Assim não devemos mais reagir de jeito nenhum se o diabo nos chama para pecar; devemos reagir como uma pessoa morta. Paulo disse (6,12): *“Portanto, que o pecado não impere mais em vosso corpo mortal, sujeitando-vos às suas paixões; nem entregueis vossos membros, como armas de injustiça, ao pecado, pelo contrário, oferecei-vos a Deus como vivos provindos dos mortos e oferecei vossos membros como armas de justiça a serviço de Deus”*.

Então a nossa vida mudou, o pecado não tem mais poder sobre a nossa vida, pois Cristo domina a nossa vida. Vivemos para servir a Cristo.

Cristo nos comprou. Não com prata nem com ouro, mas com o seu precioso sangue. Ele nos comprou. A prova estava na mesa hoje de manhã: o pão e o vinho. Pão e vinho são os sinais santos que provam que Cristo pagou os nossos pecados; Pão e vinho nos unem com Cristo: quem come do pão e toma do vinho, aceita a aliança santa com Cristo; aceita que Cristo é o nosso dono, o nosso Senhor.

Cada mês comemoramos isso. Para que ofereçamos a nossa vida a Cristo como sacrifício de gratidão. Paulo fala sobre isso também em Romanos 12. Vamos ler este capítulo. E lendo esta mensagem vamos descobrir como a nossa vida nova deve ser. [...]

Então, irmãos, assim deve ser a vossa vida.

Assim devemos espalhar o amor de Cristo.

Para os irmãos, e para aqueles que estão fora da igreja.

Uma vida em humildade, simplicidade e com amor.

-A cruz de Cristo é uma barreira para a minha vida-

Pr. Abram de Graaf

Assim é a vida que Cristo nos ensina.

Faça isso, com alegria e dá graças a Deus.

Pois ninguém de nós vive para si mesmo, mas para o Senhor;

E ninguém de nós morre para si mesmo, mas para o Senhor.

Se viverdes assim, sacrificareis a sua vida como oferta de gratidão.

Se viverdes assim, manifestareis o brilho da vida nova.

Cântico: Mais perto quero estar, de ti.